

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
CURSO DE JORNALISMO

Giovanni de Sousa Vellozo

**Projeto Lacunas apresenta Festa Na Ilha: As Duplas Sertanejas no Rádio Manezinho**

Florianópolis  
2019

Giovanni de Sousa Vellozo

**Projeto Lacunas Apresenta Festa Na Ilha: As Duplas Sertanejas no Rádio  
Manezinho**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação  
em Jornalismo do Centro de Comunicação e  
Expressão da Universidade Federal de Santa  
Catarina como requisito para a obtenção do título  
de Bacharel em Jornalismo  
Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Leslie Sedrez Chaves

Florianópolis

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Vellozo, Giovanni de Sousa  
Projeto Lacunas apresenta Festa Na Ilha : As Duplas  
Sertanejas no Rádio Manezinho / Giovanni de Sousa Vellozo  
; orientadora, Leslie Sedrez Chaves, 2019.  
55 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de  
Comunicação e Expressão, Graduação em Jornalismo,  
Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1. Jornalismo. 2. Jornalismo. 3. Rádio. 4. Música  
Sertaneja. 5. Florianópolis. I. Sedrez Chaves, Leslie . II.  
Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em  
Jornalismo. III. Título.

<b>FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC</b>		
<b>ANO</b>	2019	
<b>ALUNO</b>	Giovanni de Sousa Vellozo	
<b>TÍTULO</b>	<b>Projeto Lacunas Apresenta Festa Na Ilha: As Duplas Sertanejas no Rádio Manezinho</b>	
<b>ORIENTADOR (A)</b>	Leslie Sedrez Chaves	
<b>MÍDIA</b>	<input type="checkbox"/> Impresso	
	<input checked="" type="checkbox"/> Rádio	
	<input type="checkbox"/> TV/Vídeo	
	<input type="checkbox"/> Foto	
	<input type="checkbox"/> Web site	
	<input type="checkbox"/> Multimídia	
<b>CATEGORIA</b>	<input type="checkbox"/> Pesquisa Científica	
	<input type="checkbox"/> Produto Comunicacional	
	<input type="checkbox"/> Produto Institucional (assessoria de imprensa)	
	<input checked="" type="checkbox"/> Produto Jornalístico (inteiro)	<b>Local da apuração:</b>
	<input type="checkbox"/> Reportagem livro-reportagem ( )	(X) Florianópolis ( ) Brasil (X) Santa Catarina ( ) Internacional ( ) Região Sul País: Brasil
<b>ÁREAS</b>	Jornalismo. Música. História. Memória do Rádio.	
<b>RESUMO</b>	Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma série de quatro episódios de documentário em áudio cujo objetivo é contar a trajetória dos artistas de música sertaneja nas principais rádios de Florianópolis durante a segunda metade do século XX, com depoimentos de artistas do período e pessoas relacionadas. A música sertaneja, a partir das primeiras gravações na década de 1920, teve no rádio AM seu momento de maior divulgação, com programas vinculados a duplas e comunicadores. Em Florianópolis não foi diferente: até os anos 1980, houve intensa programação de música, cultura e radionovela sertaneja, em muitos casos com grande audiência e projetando artistas regionais. Considerando a falta de documentação acessível e igualmente que o gênero hoje se configura como o mais ouvido no país, este trabalho tenta preencher uma lacuna na memória do rádio florianopolitano.	

Dedico este trabalho à Doraci Maria de Souza, minha avó materna, que sempre trouxe a música interiorana em sua rotina.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aqui a todos que me apoiaram nesse trabalho; à orientadora Leslie Sedrez Chaves; aos técnicos Roque Bezerra (que também foi responsável pelas digitalizações e por emprestar gravadores) e Peter Lobo; aos estúdios do Laboratório de Áudio e Radiojornalismo da UFSC; aos alunos que gravaram partes encenadas (a saber: André Bassani, Bruno Kovaleski, Eduardo Patrício Melo, Fernando de Almeida, Inara Chagas, Joyce Almeida, Jucelino Filho, Jullia Gouveia, Klay Silva, Letícia Silva, Leon Ferrari, Luana Santos, Lucas Ortiz, Lucas Petry, Luiz Fernando Schmidt, Marcus Honorato, Maria Helena de Pinho, Mayara Heloísa Santos e Zé Maia); à minha família, sobretudo ao meu pai, Domingos Manoel Vellozo, por auxiliar na locomoção. Também agradeço à Casa da Memória de Florianópolis, com o Acervo de gravações de Cláudio Alvim Barbosa, o Zininho; ao Portal Caros Ouvintes; ao Arquivo Histórico do Município de Tubarão, que cedeu, a partir do funcionário Joel Koenig da Silva, informações sobre a vida e morte de Manoel Anacleto, o primeiro Porteirinha; ao Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina, à Empresa Brasil de Comunicação (EBC), pelos áudios dos programas cômicos da Rádio Nacional; aos acervos de Milton Aprígio dos Santos, Moacir Cerqueira e Walter Cardoso; à Biblioteca Universitária da UFSC (BU-UFSC) e à Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC).

“O rádio vai te levar / a voz desse trovador / é o emblema da saudade / pra nossa  
felicidade / eu te espero, meu amor!” (RIBEIRO, Zé. Emblema da Saudade. Intérpretes:  
Portãozinho e Porteirinha. Estéreo Som: São José, 1974)

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma série de quatro episódios de documentário em áudio cujo objetivo é contar a trajetória dos artistas de música sertaneja nas principais rádios de Florianópolis durante a segunda metade do século XX, com depoimentos de artistas do período e pessoas relacionadas. A música sertaneja, a partir das primeiras gravações na década de 1920, teve no rádio AM seu momento de maior divulgação, com programas vinculados a duplas e comunicadores. Em Florianópolis não foi diferente: até os anos 1980, houve intensa programação de música, cultura e radionovela sertaneja, em muitos casos com grande audiência e projetando artistas regionais. Considerando a falta de documentação acessível e igualmente que o gênero hoje se configura como o mais ouvido no país, este trabalho tenta preencher uma lacuna na memória do rádio florianopolitano.

**Palavras-Chave:** Jornalismo, Rádio, Música Sertaneja, Florianópolis.



## ABSTRACT

This Work is a series of four episodes in an audio documentary whose objective is to tell the trajectory of Sertanejo music artists in the main radios of Florianópolis during the second half of the twentieth century, with testimonials from artists of the period and related people. Sertanejo music, from the first recordings in the 1920s, had on AM radio its most popular moment, with radio programs linked to pairs and communicators. In Florianópolis was no different: until the 1980s, there was intense programming of Sertanejo music, culture and radio soap opera, in many cases with large audience and projecting regional artists. Considering the lack of accessible documentation and also the fact that the genre is nowadays the most listened in the country, this work tries to fill a gap in the memory of Florianópolis radio.

**Keywords:** Journalism, Radio, Sertanejo Music, Florianópolis.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 Justificativa .....</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Objetivos.....</b>	<b>13</b>
<b>1.2.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>13</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>13</b>
<b>2. DESCRIÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>18</b>
<b>4. CRONOGRAMA .....</b>	<b>20</b>
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>22</b>
<b>APÊNDICE – ROTEIRO .....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO – DECLARAÇÃO DE AUTORIA E ORIGINALIDADE .....</b>	<b>55</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso vem agregar na construção da memória do rádio florianopolitano, já feita em outros artigos, acervos e livros, mas apresentando um recorte diferenciado relacionado com a programação de música sertaneja. Atualmente, tal estilo é o mais ouvido no principal serviço de *streaming* musical entre os brasileiros, o Spotify (PINHEIRO, 2018); nas rádios, totalizando ao menos mais de 70% das cem principais canções tocadas a partir de consultorias como a Crowley (BARBOSA, 2018) e a Connectmix (CONNECTMIX, 2018); e é o primeiro em pesquisas de popularidade feitas na década (BARCINSKI, 2018), mas sua trajetória de sucesso remonta ao início do século passado.

As primeiras gravações sertanejas, feitas por iniciativa pessoal do jornalista e pesquisador Cornélio Pires ao final dos anos 1920 (SEVERIANO, 2008), tiveram no meio do rádio o seu principal divulgador ao longo das décadas seguintes – que também foram de grande modificação do gênero musical. Isso se deu tanto por mudanças internas sociais do país (advento da televisão, êxodo rural) quanto por influências externas da música latino-americana (como a *Guarânia* paraguaia e a *Rancheira* e o *huapango* mexicanos) e estadunidense (como o *Country* e o *Rock*) (NEPOMUCENO, 1999), até chegar à ascensão dos movimentos do sertanejo romântico nos anos 90 e do universitário a partir de 2005 (ALONSO, 2018).

Restritos à camada das Rádios de Amplitude Modulada (AM) até as mudanças do próprio meio pela ascensão da televisão e de tecnologias de comunicação (ZUCULOTO; FARIAS, 2017), os artistas do filão sertanejo movimentaram ao longo do século XX uma indústria fonográfica de selos próprios, como a Chantecler, Continental e a Copacabana Discos (VICENTE, 2011), além de programas próprios nas emissoras radiofônicas, contando causos, cantando músicas e revelando artistas. Como exemplo, duas das duplas do gênero que mais venderam álbuns no Brasil, Jararaca e Ratinho e Tônico e Tinoco, tiveram programas na Rádio Nacional, criada em 1936 (respectivamente, “Jararaca e Ratinho” e “Na Beira da Tuia”) (NEPOMUCENO, 1999).

Em Florianópolis, não foi diferente. Isto se deu tanto em programações de radionovelas, como no programa Alma Sertaneja, da Rádio Diário da Manhã (atual CBN Diário), ou em edições vinculadas a duplas e trios da região, como os “Rancho Alegre” e “Festa na Ilha” (nome do documentário, por se tratar de um programa emblemático,

inclusive cantado em música presente no trabalho), comandados por Portãozinho e Porteirinha na Diário da Manhã; o “Amanhecer na Guarujá”, na Rádio Guarujá, programa de Jaguari e Jaguarito; e os programas ao vivo de apresentações em restaurantes e *drive-ins* como no caso do Duo Florianópolis/Os Praianos. Estes programas, seja por relatos de publicações como a *Revista Sertaneja* ou pelos coletados empiricamente dos próprios artistas envolvidos e de ouvintes da época pelo proponente deste TCC, tiveram uma ampla audiência, com grande número de cartas enviadas. Some-se a isto o fato de que havia a transmissão de Ondas Curtas, que fazia a programação das Rádios ser ouvida muito além daqui da Ilha.

Assim sendo, o que se propõe neste trabalho é completar sistematicamente a lacuna de registro da história da programação sertaneja nas Rádios de Florianópolis ao longo do Século XX, por meio de um documentário em áudio. Procurou-se aqui realizar entrevistas em profundidade com os artistas envolvidos nessa atividade do rádio florianopolitano; e a fim de construir essa narrativa da melhor forma, fez-se precisa a busca em acervos históricos, tais quais os das rádios da Casa da Memória da Prefeitura Municipal de Florianópolis, do Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina e dos próprios artistas (como será discorrido com calma na Descrição e no Desenvolvimento).

### **1.1 Justificativa**

Este Trabalho de Conclusão de Curso se justifica em dois principais aspectos. O primeiro é a proximidade do proponente, tanto com o meio do jornalismo em áudio, devido ao seu trabalho por mais de dois anos em um Laboratório de Áudio; quanto do assunto, por seu interesse particular pela música brasileira, manifestado igualmente na criação de programas como o Esquina Paranoia, da Rádio Ponto UFSC, quinzenalmente coproduzido pelo aluno. A proximidade familiar com a cidade de Florianópolis, onde o estudante nasceu, e de sua região metropolitana, de onde veio sua família, também se relaciona com a temática proposta, por ser claramente aliada à cultura jornalística e de entretenimento desenvolvida no lugar ao longo do século XX.

O segundo é relevância do tema por seu caráter histórico, da memória do rádio florianopolitano, que, apesar de já documentada em uma série de aspectos, em obras como as de Lucia Helena Evangelista Vieira e Ricardo Medeiros (1998), ainda não teve uma produção sistemática sobre sua programação de música e cultura sertaneja. Como

parte de um processo histórico nacional que resultou no amplo espaço do gênero musical na atualidade, se busca aqui entender: qual a inserção e as características dos programas radiofônicos sertanejos na capital do estado, e quais foram as pessoas (artistas, produtores) envolvidas nessa programação. Não se pretende aqui, ao responder essas perguntas, esgotar as possibilidades de outras pesquisas futuras sobre o tema, e sim garantir uma fonte inicial já sistematizada para tais atividades.

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Compreender a inserção, as características e as histórias dos artistas dos programas radiofônicos sertanejos na capital do Estado de Santa Catarina – Florianópolis – ao longo do século XX, e como foram envolvidas nessa programação a partir das suas histórias e entrevistas realizadas.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

Identificar relações das programações do passado nas rádios da cidade com as atuais localmente e nacionalmente, e como as modificações do gênero musical nacionalmente também afetaram Florianópolis ao longo do século XX.

Verificar quais foram os artistas e que padrões eles apresentavam, musical e regionalmente, nas rádios da cidade.

Verificar também como esses espaços eram identificados não apenas pelos envolvidos no processo de produção, mas também em meio à população, por meio de entrevistas, da consulta de cartas e da relação com o público, ontem e hoje.

Entender, de um modo mais generalista, para além das rádios, como era a cultura sertaneja em Santa Catarina, como se davam as gravações, as apresentações de artistas e a recepção das músicas.

## 2. DESCRIÇÃO

A ideia inicial do projeto foi a de construir um documentário único em áudio contando a história, as características, as personagens e os causos da programação de música sertaneja no Rádio florianopolitano. O formato em questão seria o de um produto único, com narração em *off* do estudante, mesclando narrativa (*storytelling*) e características dos próprios programas que são o objeto de estudo do documentário, com efeitos sonoros, frases de efeito e trilhas sonoras de artistas do período, entre catarinenses e nacionais.

As características de um documentário radiofônico seguem as descritas por Kaplún, Meditsch e Betti (2017, p. 134) a saber,

[...] uma monografia radiofônica sobre um determinado tema. Cumpre no rádio uma função informativa um tanto similar à do documentário no cinema (os ingleses chamam de *documentary*, embora também usem a expressão *feature*). Podemos compará-lo também com o texto jornalístico mais aprofundado publicado junto a fotografias e ilustrações.

Ainda para o autor, o trabalho aqui previsto se encaixa mais na categoria de “documentário baseado em documentos vivos”, em contraste com a baseada na pura “reconstrução de acontecimentos” (KAPLÚN; BETTI; MEDITSCH; 2017, 134-5). Isto se dá porque a produção própria do aluno será costurada pelas entrevistas (melhor descritas mais à frente no projeto), porém, capaz de ser dividido em pequenas partes relacionadas aos temas de cada divisão do trabalho.

O público aqui pensado foi o de interessados em história do rádio e da música florianopolitana (e, em certa medida, catarinense e brasileira). Na primeira previsão do trabalho, foi pensada uma divisão em quatro blocos no programa, a fim de facilitar a divisão do material. Contudo, gravado o primeiro dos blocos, o estudante se deparou com um problema: o tamanho do bloco passou dos 25 minutos, o que poderia configurar um desvirtuamento do ideal de documentário. Após conversa com a professora orientadora, a solução encontrada foi a de transformar o trabalho em uma série de quatro episódios, entre 21 e 27 minutos.

Ao mesmo tempo, colocou-se a possibilidade de utilizar o trabalho como uma espécie de piloto para um projeto de novos trabalhos de formato similar, intitulado Projeto Lacunas. A Vinheta, produzida com o intuito de unir o tema específico do trabalho (valendo-se do dobrado-canção Florianópolis, de Brasília Machado e Braz Sousa,

interpretada pelo Duo Florianópolis/Os Praianos; e de Adeus Querida, composta e interpretada por Portãozinho e Porteirinho) com o conceito geral (utilizando a música Tonta, composição de Chico de Ubatuba em sua versão gravada por Doroty Marques em seu disco Semente, de 1979, pela Discos Marcus Pereira, tomando em seu refrão o mote popular “Companheiro, me ajude / Que eu não posso cantar só / Eu sozinho canto bem / Com você canto ‘mi’or”), acabou amalgamando essa ideia para o trabalho em todos os episódios. A proposta do Projeto Lacunas é justamente a de trazer lacunas da História da música de nosso país, e assim sendo, o caso deste presente trabalho faz bastante jus a esse ideal, pelos motivos já apresentados em seções anteriores.

O primeiro episódio, intitulado “Origens e Pioneiros”, de 26 minutos e 21 segundos, começa contextualizando a música sertaneja no Brasil, com o seu sucesso atual em rádios e plataformas musicais, e então retornando às primeiras gravações no final dos anos 1920 e a participação do rádio na divulgação dos conteúdos musicais das duplas sertanejas na década seguinte. A partir disso, o trabalho afunila na situação de Florianópolis e suas emissoras de rádio, com o programa da dupla Portãozinho e Porteirinha em evidência. Até o final do bloco, a dupla pioneira é descrita, incluindo os três parceiros, Manoel Anacleto (o primeiro Porteirinha), Milton Aprígio dos Santos (Romeiro, depois segundo Porteirinha) e Pedro Will (Porteirinho), deixando o gatilho para que no bloco seguinte apareçam as outras duplas. É importante lembrar que esse período, dos anos 1950 e 1960, é precisamente aquele em que o Sertanejo inicia, nas palavras de Ulhôa (apud TORRES, 1999, p. 49-50), “um processo de transição”, com a inclusão “de instrumentos (harpa, acordeom), estilos (duetos com intervalos variados, estilo *marachi*) e gêneros (inicialmente a guarânia e a polca paraguaia e mais tarde o corrido e a canção ranchera mexicanos).” Além disso, no rádio, à exceção dos próprios programas de duplas, outros formatos também acabaram sendo relevantes para a divulgação de música Sertaneja, como, no caso da rádio Diário da Manhã, o radioteatral Alma Sertaneja, planejado por Aldo Silva (SEVERO, 2005).

Em “Novos Artistas no Rádio”, de 21 minutos e 26 segundos, o episódio do documentário conta os aspectos das principais duplas surgidas no rádio, a sua influência local (e eventualmente nacional, pelas ondas curtas), e os principais tipos de programas – que, em Florianópolis, tinham a capacidade de revelar novos artistas e divulgar apresentações. Neste episódio, são apresentados Pedro Eleotério, Mambay (Ângelo Ramos), Lino e Leno (João Batista Coelho e Miguel João Coelho), o Duo

Florianópolis/Os Praianos (Walter Cardoso e Osvaldo Patrício) e Jaguari e Jaguarito (Orlando Passig e Helio João Grah). Esse episódio também trata do aspecto da interação com o público a partir das rádios, seja cantando músicas sobre aspectos cotidianos da vida florianopolitana ou mesmo por meio de cartas ou interações com o público por transmissões de apresentações ao vivo.

Já o episódio “Do Picadeiro Ao Disco”, de 26 minutos e 54 segundos, trata especificamente de aspectos dos artistas no Rádio e mesmo fora dele, a partir de sua influência – em um aspecto, tocando para o público nos auditórios das emissoras e em circos; em outro, se aventurando no mundo da música gravada, dentro e fora de Santa Catarina (um exemplo disso é a dupla Duo Florianópolis/Os Praianos, que gravou nos anos 1960 pelo selo Rosicler, da gravadora Chantecler, e depois gravou em estúdios aqui em Florianópolis).

Por último, “O Final de Uma Era”, com 21 minutos e 27 segundos, trata especificamente do fim da hegemonia dos programas de duplas no cenário, até chegar em como estão os artistas ainda vivos no século XXI, a partir da perspectiva dos profissionais do passado e do presente, não deixando de citar as transformações do conteúdo e formatos de emissoras de Rádio AM em Santa Catarina em fins do século passado (ZUCULOTO, FARIAS, 2017), e a mudança da programação tanto de notícias quanto musical nas rádios da cidade.

Da mesma forma, os próprios artistas desta época no Rádio foram entrevistados em profundidade para o Trabalho, buscando compreender a trajetória da carreira desde o início, o primeiro contato com o Rádio e com a música, o processo criativo, o sucesso, as dificuldades do rádio em Florianópolis, as gravações aqui na cidade, os outros artistas em que estiveram em contato. Ao final, essas entrevistas foram transcritas e editadas junto com o material em áudio e texto, para ao final, constituir o roteiro, que está em apêndice ao presente relatório.

Na parte bibliográfica, o estudante buscou ler livros a respeito da história da música popular e do gênero do sertanejo (presentes nas referências do presente relatório, como as obras de Gustavo Alonso, Rosa Nepomuceno e Jairo Severiano) e do Rádio de Florianópolis (como no portal Caros Ouvintes e na obra de Medeiros e Vieira sobre o Rádio em Santa Catarina). Além disso, tratou de buscar materiais de outras formas, como: o recorte do jornal Diário Catarinense (1989) falando da morte do cantor Portãozinho, consultado na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina; a Certidão de morte de



Manoel Anacleto e seu irmão, concedida pelo funcionário Joel Koenig, do Acervo Histórico de Tubarão, Santa Catarina; o anúncio da Revista Sertaneja, coletado a partir do acervo no blog Recanto Caipira.

As gravações de forma geral foram feitas no espaço do Laboratório de Radiojornalismo do curso, no caso das encenações e da narração, e nas respectivas casas dos artistas no caso de entrevistas, na região da grande Florianópolis (as exceções foram com: Jaguari e Jaguarito, entrevistados em sala anexa ao estúdio da Rádio Guarujá de Florianópolis; Mambay, entrevistado na Rádio Comunitária de Biguaçu; Lucia Helena Evangelista Vieira, entrevistada em sua sala na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, e Gustavo Alonso, por Skype).

As músicas utilizadas foram selecionadas dos artistas citados e entrevistados nesse trabalho, com digitalização de material em fita e vinil de propriedade de Walter Cardoso, feita em boa parte com o técnico Roque Bezerra no Laboratório de Radiojornalismo, e com digitalização de vinis de Moacir Cerqueira e Milton Aprígio dos Santos na casa do técnico, em aparelho próprio para isso. Dos artistas do rádio de Florianópolis, constam no trabalho os álbuns: Filosofia da Vida (1974), Cruz de Cristal (1975), Festa Na Ilha (1976) e Volume 2 (1976), de Portãozinho e Porteirinha; Moça Bonita (1978) e Os Milionários da Alegria, Adeus Querida (1981), de Portãozinho e Porteirinho; Os Milionários da Alegria (1985), de Portãozinho, Porteirinha e Porteirinho; Morte de um Motorista de Táxi (1978), de Lino e Leno, Compacto Duplo Florianópolis (1965) e Elogios de Amor (1974), do Duo Florianópolis/Os Praianos; Duas Felicidades (1978), de Porteirinha e Mambay; Rio de Lágrimas (1975) e Te Amarei Até o Fim (1982), de Jaguari, Jaguarito e Osvaldinho.

Em casos de artistas não relacionados com o rádio de Florianópolis e dos efeitos sonoros, foram buscadas as músicas em plataformas digitais e os efeitos em bancos de áudio digitais em canais do YouTube, como All Sounds, BerlinAtmospheres, Free Sounds Collection e Music & Sounds Effect Library. Apenas alguns curtos trechos de música foram utilizados para efeitos sonoros, indicados posteriormente no roteiro em Apêndice.

Após a apresentação à banca, esse documentário está disponibilizado nas plataformas Anchor (no link [anchor.fm/projeto-lacunas](https://anchor.fm/projeto-lacunas)) e Spotify (no link <https://open.spotify.com/show/0wmzTMMi9PdH3ajtuZA1vq>), para a divulgação integral do material feito neste trabalho.

### 3. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do trabalho começou já no primeiro semestre de 2019, durante a disciplina preparatória para o Trabalho de Conclusão de Curso (JOR6708), a partir de ideias do aluno de juntar interesses pessoais por música e história do rádio com algum aspecto regional de trabalho. A partir de pesquisas iniciais, tanto na internet como com casas de baile (como o Maré Alta em São José), o estudante conseguiu o contato com os primeiros artistas. As primeiras gravações, ocorridas entre março e junho de 2019, foram feitas com o uso de material não exatamente apropriado para gravações (um celular, de uso particular do estudante, que gravou áudios e tirou fotos), o que acabou comprometendo em parte a qualidade de algumas das informações coletadas (as entrevistas com Porteirinha (Milton Aprígio dos Santos) e Jaguari e Jaguarito (Orlando Passig e Helio João Grah), principalmente), mas já direcionou em boa parte o que se tornaria o trabalho no semestre seguinte.

Após enviar o projeto na disciplina e ter sido aprovado, o estudante conseguiu um gravador emprestado com o técnico Roque Bezerra, no Laboratório de Áudio e Radiojornalismo da UFSC. A partir desse momento, em que pese a documentação sobre o Rádio em Florianópolis e em Santa Catarina feita por canais como o Caros Ouvintes e obras como a de Medeiros e Vieira (1999), a falta de informações sobre as duplas sertanejas no rádio de Florianópolis foi um obstáculo, assim como a dificuldade de comunicação entre os remanescentes das antigas duplas. Mesmo assim, a partir de conhecimentos adquiridos no curso – como buscar em listas telefônicas, entrar em contato com os artistas, buscar imagens de ruas (e consequentemente números telefônicos) no Google Street View e ir até casas e estabelecimentos em cidades da região metropolitana de Florianópolis (além da capital, Palhoça, São José, Biguaçu) –, o aluno conseguiu encontrar boa parte das principais duplas do rádio e por meio de fotografias e acervos (incluindo dos próprios entrevistados, como Milton Aprígio dos Santos, Walter Cardoso e Moacir Cerqueira, que cederam materiais em áudio) utilizar material de áudio para usar no trabalho.

Também foi feita ao longo de todo o período de gravações uma pesquisa bibliográfica de livros sobre o tema, em trabalhos como Música caipira: da roça ao rodeio (NEPOMUCENO, 1999), Cowboys do asfalto: Música sertaneja e modernização

brasileira (ALONSO, 2011) e Uma história da Música Popular Brasileira: das origens à modernidade (SEVERIANO, 2008).

Assim sendo, foram feitas mais entrevistas com demais artistas do rádio: Pedro do Violão (Pedro Eleotério), Porteirinho (Pedro Will), Mambay (Ângelo Pereira Ramos), Lino e Leno (João Batista Coelho e Miguel João Coelho), e Roberto Tolívio Henrique, do trio Remanso, Romeiro e Roberto/Trio Aventureiro. Além destes, foram entrevistados parentes como Vilma Santos e Maria Cardoso esposas de Porteirinha e Walter Cardoso; Marcelo de Souza, filho de Portãozinho (Raul de Souza) e Moacir Cerqueira Lima, filho de Osni Cerqueira Lima; e, via skype, o historiador Gustavo Alonso, autor de livros e teses sobre a música sertaneja na segunda metade do século XX.

Todo o material foi recolhido ao longo dos meses seguintes, até início de outubro, quando foi passado para a criação do roteiro do trabalho gravado. As principais dificuldades encontradas foram quanto às gravações de rádio, praticamente não preservadas pelas principais emissoras do período, e ao material físico de boa parte do que as duplas realizaram, como discos, documentos, cartas e fotos. Assim sendo, a busca por material de todo tipo foi necessária principalmente junto aos artistas, ao ponto de, apesar deste ser um trabalho em áudio propriamente dito, ser possível discutir para depois da entrega a possibilidade de criação de algum material multimídia para a divulgação deste acervo.

Nas duas primeiras semanas de novembro, foram feitas a gravação e edição de todo o material que não fosse relacionado a entrevistas (tanto as narrações do estudante quanto as gravações adicionais de outros alunos), a fim de entregar para a banca no prazo do dia 25 de novembro, devido ao fato de a avaliação acontecer em 2 de dezembro. A edição ficou a cargo do estudante, em seu próprio computador, ao longo da terceira semana do mês, sendo posteriormente enviada juntamente ao relatório para conferência da orientadora.

Quanto aos valores utilizados, eles foram os disponibilizados pelo Sindicato de Jornalistas de Santa Catarina, disponível em <http://sjsc.org.br/tabela-de-freelas/>. Segundo a planilha, que fixa o valor de minuto editado em R\$ 194,64, o valor máximo do produto final, constando uma hora e vinte minutos, seria de R\$ 15.571,20, sem contar o valor de aluguel de estúdio. Some-se a isso o valor de aluguel em estúdio, fixável em 90 reais a hora, em quatro sessões, e se configura ao todo em R\$ 15.931,20 de orçamento. Cabe frisar que o valor ainda seria maior contando a locomoção para algumas entrevistas; no



## 5. CONCLUSÃO

Espera-se que, ao final deste Trabalho de Conclusão de Curso, o estudante proponente terá completado a sua formação profissional, aperfeiçoando-se ao máximo em sua área de atuação e na capacidade de trazer narrativas jornalísticas de caráter histórico e humanizado em áudio. Institucionalmente, o Trabalho se projeta como benéfico à memória cultural, jornalística e radiofônica da cidade em que foi feita a apuração, podendo ser usado de modo pedagógico, informativo e documental para compreender a programação de música e cultura sertaneja em Florianópolis no século passado. O trabalho está agora colocado nas plataformas Anchor (no link [anchor.fm/projeto-lacunas](https://anchor.fm/projeto-lacunas)) e Spotify (no link <https://open.spotify.com/show/0wmzTMMi9PdH3ajtuZA1vq>), para divulgação e difusão do material histórico coletado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, Gustavo. **A música sertaneja e a antropofagia das massas**. São Paulo: Selo Sesc, 2018. Disponível em: <<https://medium.com/zumbido/text%C3%A3o-2-4cc3dce1ff51>>. Acessado em 19 maio. 2019.
- ALONSO, Gustavo. **Cowboys do asfalto: Música sertaneja e modernização brasileira**. Rio de Janeiro, UFF: 2011. Disponível em: <[http://www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2011\\_Gustavo\\_Alonso.pdf](http://www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2011_Gustavo_Alonso.pdf)>. Acesso em 19 maio. 2019.
- BARBOSA, Marco. **Como fazer sucesso nas rádios brasileiras: entendeu ou quer que eu faça um infográfico?** (edição 2018). Disponível em: <<https://medium.com/telhado-de-vidro/como-fazer-sucesso-nas-r%C3%A1dios-brasileiras-entendeu-ou-quer-que-eu-fa%C3%A7a-um-infogr%C3%A1fico-3e929ecb7791>>. Acesso em 19 maio. 2019.
- BARCINSKI, André. **Pesquisa comprova: no Brasil o sertanejo lidera, mas o futuro é do funk**. Disponível em: <<https://blogdobarcinski.blogosfera.uol.com.br/2018/07/24/pesquisa-comprova-no-brasil-o-sertanejo-lidera-mas-o-futuro-e-do-funk>>. Acessado em 19 maio. 2019.
- CONNECTMIX. Disponível em: <<https://www.connectmix.com/as-musicas-mais-tocadas-em-2018-sertanejo/>>. Acesso em 23 nov. 2019.
- DUO FLORIANÓPOLIS. **Compacto Duplo Florianópolis**. Florianópolis, Santa Catarina: Souza Braz Discos: 1965. Vinil. Digitalizado por Giovanni de Sousa Vellozo.
- JAGUARI, JAGUARITO E OSVALDINHO. **Rio de Lágrimas**. São José, Santa Catarina: Estéreo Som, 1975. Vinil. Digitalizado por Luiz Roque Bezerra.
- JAGUARI, JAGUARITO E OSVALDINHO. **Te Amarei Até o Fim**. São José, Santa Catarina: Estéreo Som, 1982. Vinil. Digitalizado por Luiz Roque Bezerra.
- KAPLÚN, Mario; MEDITSCH, Eduardo; BETTI, Juliana Gobbi (org.). **Produção de Programas de Rádio, do roteiro à direção**. São Paulo: Intercom, Florianópolis: Insular, 2017.
- LINO E LENO. **Morte de um Motorista de Táxi**. São José, Santa Catarina: Estéreo Som, 1978. Vinil. Digitalizado por Luiz Roque Bezerra.
- MEDEIROS, Ricardo.; VIEIRA, L. H. **História do rádio em Santa Catarina**. [s.l.] : Insular, 1999. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat07205a&AN=uls.145182&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>>. Acesso em: 19 maio. 2019.

NEPOMUCENO, Rosa. **Música caipira: da roça ao rodeio**. 2ª ed. São Paulo: Ed. 34, 1999. 434p.

OS PRAIANOS. **Elogios de Amor**. São José, Santa Catarina: Estéreo Som, 1974. CD. Digitalizado por Moacir Cerqueira.

PINHEIRO, Jessica. **Spotify divulga os mais ouvidos de 2018**; funk e sertanejo dominam no Brasil. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/musica/spotify-divulga-os-mais-ouvidos-de-2018-funk-e-sertanejo-dominam-no-brasil-128283/>>. Acesso em 19. Maio .2019.

PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA. **Cruz de Cristal**. São José, Santa Catarina: Estéreo Som: 1974. CD. Digitalizado por Moacir Cerqueira.

PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA. **Festa na Ilha**. São Paulo: Continental: 1976. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=uYQHRkxSPgc>>. Acesso em 24 nov. 2019.

PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA. **Filosofia da Vida**. São José, Santa Catarina: Estéreo Som: 1974. CD. Digitalizado por Moacir Cerqueira.

PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA. **Volume 2**. São Paulo: Continental: 1976. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=7oF0Q4I4Gvs>>. Acesso em 24 nov. 2019.

PORTÃOZINHO E PORTEIRINHO. **Moça Bonita**. São José, Santa Catarina: Estéreo Som: 1978. Vinil. Digitalizado por Luiz Roque Bezerra.

PORTÃOZINHO E PORTEIRINHO. **Os Milionários da Alegria, Adeus Querida**. São Paulo: FIF: 1981. Disponível em <[https://www.youtube.com/watch?v=vWKayyWNUIM&list=OLAK5uy\\_IJzNN1LuRQwAd9COHCG3gmFa9yVu\\_gQlw&index=1](https://www.youtube.com/watch?v=vWKayyWNUIM&list=OLAK5uy_IJzNN1LuRQwAd9COHCG3gmFa9yVu_gQlw&index=1)>. Acesso em 24 nov. 2019.

PORTÃOZINHO, PORTEIRINHA e PORTEIRINHO. **Os Milionários da Alegria**. São José, Santa Catarina: Estéreo Som: 1985. Vinil. Digitalizado por Luiz Roque Bezerra.

PORTEIRINHA E MAMBAY. **Duas Felicidades**. São José, Santa Catarina: Estéreo Som: 1978. Vinil. Digitalizado por Luiz Roque Bezerra.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: Das origens à modernidade**. São Paulo: Ed. 34, 2008. 504 p.

SEVERO, Antunes. **Os Sonhadores – Aldo Silva**. Florianópolis: 2005. Disponível em: <<http://www2.carosouvintes.org.br/os-sonhadores-%E2%80%93-aldo-silva/>>. Acesso em: 21.06.2019.

ULHÔA, Martha Tupinambá de. **Música Sertaneja e Globalização**. In: TORRES, Rodrigo (Ed). **Música Popular en América Latina**. Santiago, Chile: Fondart; Rama Latinoamericana IASPM, 1999, p. 47 – 60.

UM acidente de trânsito mata cantor Portãozinho. **Diário Catarinense**. Florianópolis, Santa Catarina: Ano 4, 24 jul. 1989.

VICENTE, Eduardo. Chantecler: uma nova gravadora popular paulista. **Revista USP**, São Paulo, n. 87, p. 74-85, set./nov. 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13831>>. Acesso em 15 jul. 2019

ZUCULOTO, Valci; FARIAS, Karina. **Apontamentos históricos sobre o rádio AM no Brasil**: uma periodização em ondas de mudanças até a migração para o FM. São Paulo: Mackenzie, 2017.



## APÊNDICE

### ROTEIRO PROJETO LACUNAS APRESENTA FESTA NA ILHA AS DUPLAS SERTANEJAS NO RÁDIO MANEZINHO

#### EPISÓDIO 1 - ORIGENS E PIONEIROS

##### TEC RODA BG GUSTTAVO LIMA - MILU

**LOC:** No momento em que estou gravando esse TCC, a música mais ouvida do Brasil é a música sertaneja. // Levantamentos feitos por companhias de monitoramento de mercado como a Connectmix e a consultoria Crowley revelam que // pelo menos sete a cada dez canções entre as cem mais executadas nas emissoras de rádio do país em dois mil e dezoito eram desse gênero. // No serviço de streaming Spotify, os sertanejos somam quatro dos cinco artistas mais ouvidos no país, // e no Deezer, três dos cinco. // Esse espaço todo é resultado de uma organização estética e financeira de pelo menos três décadas. // Começou com os chamados Sertanejos Românticos nos anos oitenta e noventa //

##### TEC RODA BG LEANDRO E LEONARDO - PENSE EM MIM

**LOC:** e culminou no Sertanejo Universitário dos anos dois mil,

##### TEC RODA BG FERNANDO E SOROCABA - PAGA PAU

**LOC:** que elevou o estilo praticamente à condição de Pop Brasileiro, chegando até às paradas internacionais. //

##### TEC RODA BG MICHEL TELÓ - AI SE EU TE PEGO

##### TEC RODA SILÊNCIO ABRUPTO

**LOC:** Mas não é desse período da música sertaneja que esse trabalho trata. //

##### TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - DESCONHECIDA

**LOC:** E sim de um tempo em que o estilo esteve longe de grandes palcos e das cidades. // Se apresentando nos bailes e circos nos sertões do país duplas viviam divulgando o seu trabalho em viagens, sem muitos recursos. // Algumas viagens eram físicas, pegando estrada...

##### TEC RODA SOM DE CARRO

**LOC:** e outras, eram transmitidas pelas ondas do rádio

##### TEC RODA BG intro de KRAFTWERK - RADIO STARS

que podiam chegar até os recantos mais distantes do Brasil e do mundo. //

**LOC:** Alguns desses artistas trabalharam nas rádios aqui de minha cidade, Florianópolis, na segunda metade do século passado. // E apesar de sua popularidade na época, faltava algum trabalho que contasse as histórias daqueles tempos para os ouvintes de hoje. //

### **TEC RODA SILÊNCIO ABRUPTO**

**LOC:** Faltava. // Começa agora o Projeto Lacunas, em busca das histórias perdidas da música brasileira, na sua série Festa Na Ilha: As Duplas Sertanejas no Rádio Manezinho.

### **RODA VINHETA PROJETO LACUNAS APRESENTA FESTA NA ILHA AS DUPLAS SERTANEJAS NO RÁDIO MANEZINHO - EPISÓDIO 1**

**LOC:** Mas para começar, vamos viajar no tempo... e no espaço...

### **TEC RODA EFEITO DE VOLTA NO TEMPO**

### **TEC RODA BG BENÍCIO BARBOSA E ORQUESTRA TÍPICA DONGA-PIXINGUINHA - PROMESSA**

### **//ENCENAÇÃO: ORIGEM DO SERTANEJO**

**ALBERTO BYINGTON JR.:** Entre, por favor!

### **TEC RODA SOM DE PORTA ABRINDO, PASSOS, SENTA NUMA CADEIRA.**

**CORNÉLIO PIRES:** “Bão” dia, Senhor Byington Junior! // Meu nome é Cornélio, Cornélio Pires, prazer. //

**ALBERTO:** Bom dia. // O que traz o Senhor aqui?

**CORNÉLIO:** Sr. Byington, eu acabei “vino” aqui na representação da gravadora propor um novo projeto de gravações. // Sou nascido lá em Tietê, e tem mais de vinte anos que tenho pesquisado a nossa cultura e feito apresentações com nossos artist...

**ALBERTO:** Desembucha, Seo Cornélio, eu não tenho o dia todo.//

**CORNÉLIO:** Bom... Eu ‘quiria’ que a Columbia do Brasil financiasse a produção de discos dos nossos músicos caipiras.// Temos algumas duplas e...

**ALBERTO:** [se espanta] Que? [gargalha] // O Senhor deve estar maluco! // Quem que vai ouvir esse tipo de coisa? //

**CORNÉLIO:** Olha, eu acredito que no interior aqui de São Paulo consigo vender bast...

**ALBERTO:** O senhor acredita no que quiser. // A Columbia do Brasil não vai entrar nessa jangada furada. //

**CORNÉLIO:** Mas não tem nenhum jeito de fazer essas gravações? //

**ALBERTO:** Hum...// Bom, tem, se o senhor financiar os discos e fazer a distribuição toda... A tiragem tem que ser de pelo menos mil cópi...

**CORNÉLIO:** Fechado então! // Senhor Byington, posso financiar cinco discos e cinco mil cópias de cada um, o que acha?

**ALBERTO:** Mas Senhor Cornélio, ninguém vende isso no Brasil...

**CORNÉLIO:** Fechado?

**ALBERTO:** [espera] Bom, se é o senhor que vai arcar com tudo, fechado! // Boa sorte!

### **TEC RODA PASSOS E SOM DE PORTA FECHANDO**

**ALBERTO:** [gargalha] Que tolo... Vender moda de viola...

**FIM DA ENCENAÇÃO//**

### **TEC RODA BG SÉRIE CORNÉLIO PIRES - JORGINHO DO SERTÃO**

**LOC:** Essa encenação é uma versão adaptada do relato do pesquisador Jairo Severiano no livro Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. // Ocorrida há pouco mais noventa anos, essa conversa entre o folclorista caipira Cornélio Pires e o empresário Alberto Byington Junior, então proprietário da gravadora Columbia no Brasil, demonstra a dificuldade da entrada da música sertaneja no mercado. // Algumas horas depois, Cornélio cumpriria sua palavra, fazendo um empréstimo para financiar pessoalmente os primeiros discos do gênero. //

### **TEC RODA BG CORNÉLIO PIRES - A MODA DO PEÃO**

**LOC:** Apesar da baixa expectativa, os 25 mil discos com artistas da chamada Turma Caipira de Cornélio foram vendidos no mesmo mês de lançamento, em mil novecentos e vinte e nove. // O sucesso fez a Columbia aumentar a série de gravações de Cornélio, chegando até trezentas mil cópias nos anos seguintes. // Isso encorajou outras gravadoras a também explorarem esse novo mercado. //

### **TEC RODA SILÊNCIO ABRUPTO**

**LOC:** Mas boa parte da visibilidade que o estilo ganhou não se deve somente às vendas de discos. //

### **TEC RODA EFEITO SONORO DE RÁDIO SE MEXENDO**

### **TEC RODA BG ELISA COELHO - NO RANCHO FUNDO**

**LOC:** A popularização do rádio nas décadas de trinta e quarenta levou para os estúdios as manifestações musicais do Brasil, e nisso as chamadas duplas sertanejas não ficaram de fora. // Com programas próprios, as duplas traziam música e humor. // Tudo

transmitido para dentro e fora do Brasil pelas chamadas ondas curtas, ao vivo dos auditórios de emissoras comerciais e estatais.

**TEC RODA SONORA ALVARENGA E RANCHINHO (EBC - RÁDIO NACIONAL)**

**TEC RODA SONORA JARARACA E RATINHO (EBC - RÁDIO NACIONAL)**

**TEC RODA SONORA TONICO E TINOCO (RÁDIO BANDEIRANTES)**

**LOC:** O estilo também não ficou apático a esse alcance do rádio. // Pouco a pouco, a música surgida no interior de São Paulo começou a ter representantes notáveis de outros estados. //

**TEC RODA BG TIÃO CARREIRO E PARDINHO - A BELEZA DO PONTEIO (SOBE BG DESCE BG)**

**TEC RODA BG CASCATINHA E INHANA - ÍNDIA**

**LOC:** E nos anos cinquenta, o sertanejo começa a se misturar com ritmos internacionais. // O grande marco dessa mudança é o sucesso da música Índia, versão da dupla paulista Cascatinha e Inhana para a guarânia do paraguaio José Asunción Flores.//

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** Nesse momento, o gênero musical começa a se definir menos como uma música de um lugar específico, e mais como um agregado de influências. // É como explica o historiador Gustavo Alonso, autor do livro Cowboys do Asfalto: Música sertaneja e modernização brasileira.

**TEC RODA SONORA GUSTAVO ALONSO**

**DEIXA INICIAL:** A música sertaneja é uma das vertentes da Antropofagia brasileira.

**DEIXA FINAL:** uma tentativa de devoramento de valores, estética gêneros alheios a ela.

**SILÊNCIO**

**LOC:** Esse era o cenário do rádio e do sertanejo quando surgiu uma dupla pioneira nas emissoras de Florianópolis.

**TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - GAUCHINHA LOIRA**

**NARRAÇÃO REVISTA SERTANEJA:**

De Florianópolis, Santa Catarina, mandam-nos avisar: PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA são os campeões de correspondência da Radiofonia Estadual // São enviadas centenas de cartas a Portãozinho e Porteirinha // A excelente dupla da Rádio Guarujá acabou por tomar conta da praça catarinense no campo da popularidade. // Seus programas, transmitidos diariamente nos horários de seis e meia da manhã e três da tarde, são os mais ouvidos no gênero em toda a região. // Suas atuações na sequência Divertimentos J-7, na noite de domingo, são

**aplaudidíssimas. // Estiveram ainda em São Paulo para fazer gravações na Continental nesse ano...**

#### **TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** Esse ano era mil novecentos e cinquenta e oito, e a narração que você acabou de ouvir foi uma adaptação de um trecho da edição número oito da Revista Sertaneja, uma publicação da Editora Prelúdio que divulgava artistas do gênero de todo o país. // Mas muito longe de ser só uma nota de revista, a dupla Portãozinho e Porteirinha atravessou várias formações, décadas, emissoras de rádio e até a televisão levando música feita em Santa Catarina para todo o país até o final dos anos oitenta. //

#### **TEC RODA SONORA PORTÃOZINHO NA TELEVISÃO**

**Deixa inicial:** Aeeee, alegria na casa...

**Deixa final:** ....melhores melodias regionais é aqui nesse programa...

**LOC:** Ao longo desse período, Portãozinho foi apenas um, Raul de Souza.

#### **TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA**

**Deixa inicial:** Nasceu em Tijucas

**Deixa final:** ... Começou a tocar baile.

**LOC:** Essa foi a voz de Marcelo de Souza, um dos filhos de Portãozinho. // O gaiteiro de baile participou também de programas de rádio no interior de Santa Catarina, como na Rádio Mirador de Rio do Sul, e até fora do estado, chegando a ir pra São Paulo. // Mas nessa primeira ida, não obteve muito sucesso.

#### **TEC RODA BG CANTA GAÚCHO**

De volta a Santa Catarina, se juntou com Manuel Anacleto, o primeiro Porteirinha, um violeiro e natural de Tubarão, no sul do estado. // Com um som que ficava entre o sertanejo e o gauchesco, a dupla foi registrada por Portãozinho. conseguiu espaço no rádio de Florianópolis. // Entre mil novecentos e cinquenta e sete e mil novecentos e cinquenta e nove, a dupla também gravou singles nos selos Continental e Caboclo em São Paulo. // A música de fundo neste momento é Canta Gaúcho, lado A de um single de mil novecentos e cinquenta e nove.

#### **TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** Infelizmente, diferente dos compactos, nenhuma gravação dos programas de rádio da dupla sobreviveu até hoje. // Mas o que se imagina é que tivesse semelhança com os programas nacionais de lá dos anos quarenta, já que o rádio em Santa Catarina assimilava boa parte dos formatos das principais emissoras do país de forma tardia. // A jornalista e pesquisadora Lúcia Helena Vieira, coautora do livro História do Rádio em Santa Catarina, comenta essa relação entre as emissoras brasileiras, e do rádio com a cidade.

#### **TEC RODA SONORA LÚCIA HELENA**

**Deixa Inicial:** Havia essa coisa de copiar...

**Deixa Final:** O Rádio movimentava a cidade.

**LOC:** E não só aqui na capital. // No final dos anos cinquenta, a Florianópolis de quase noventa e oito mil habitantes tinha no rádio uma audiência sólida, com duas emissoras que transmitiam em ondas curtas. //

### **TEC RODA VINHETA RÁDIO GUARUJÁ**

**LOC:** A pioneira rádio Guarujá, fundada em mil novecentos e quarenta e três, //

### **TEC RODA VINHETA DIÁRIO DA MANHÃ**

**LOC:** E a Rádio Diário da Manhã, criada em mil novecentos e cinquenta e cinco. // Ambas as rádios também estavam ligadas a famílias de políticos do estado: a Guarujá, à família Ramos, do então PSD; e a Diário, à família Bornhausen, da UDN. // Além dessas, também se destacam as emissoras Anita Garibaldi e Rádio Jornal A Verdade. //

### **TEC RODA BG SANFONA**

**LOC:** Ao longo do período no Rádio, Portãozinho e Porteirinha ficou alternando entre várias emissoras, algo que aconteceu com muitas duplas sertanejas do rádio manezinho. // No caso de Portãozinho,

### **TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA**

**10:00 Deixa inicial:** Ele não era funcionário da rádio...

**Deixa final:** ele que trazia os patrocínios.

### **TEC RODA RENATO BORGHETTI - MERCEDITA**

**LOC:** Apesar do sucesso, a primeira formação da dupla terminou de modo trágico. // E como acontece com as melhores canções sertanejas, essa história também tem várias versões.

### **MORTE DO PORTEIRINHA**

#### **TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA**

#### **TEC RODA SONORA ROMEIRO/PORTEIRINHA II**

#### **TEC RODA SONORA PORTEIRINHO**

**Deixa inicial:** Eu era recém nascido, eu tava com pontada de pneumonia...

**Deixa final:** ...Já pensasse, por causa de uma música!

### **//LEITURA DA CERTIDÃO DE ÓBITO**

**NARRAÇÃO:** CERTIDÃO DE ÓBITO DE MANOEL ALTIVO ANACLETO, 33 anos, naturalidade Santa Catarina, data e hora de falecimento, 16 de novembro de 1960, duas horas da manhã, Tubarão, Santa Catarina, causa da morte, facadas.

CERTIDÃO DE ÓBITO DE PEDRO CRISTINA AGAPITO, 30 anos, naturalidade Santa Catarina, data e hora de falecimento, 16 de novembro de 1960, duas horas da manhã, Tubarão Santa Catarina, causa da morte, facadas.

### **TEC RODA EFEITO DE FACA**

## **FIM DA LEITURA DA CERTIDÃO DE ÓBITO//**

### **TEC RODA BG PORTEIRINHA II TOCANDO VIOLÃO**

**LOC:** Com o assassinato de Porteirinha, Portãozinho ficou sem um parceiro de dupla, tendo que procurar substitutos. // O primeiro deles foi Milton Aprígio dos Santos...//

### **TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**Deixa inicial:** Fui nascido em Tijucas...

**Deixa final:** aí fizemos uma dupla eu e ele.

**LOC:** A dupla da adolescência não teve muita história, até porque logo depois Milton serviu ao exército por algum tempo entre São Paulo e Paraná. // Nesse meio tempo, não abandonou totalmente a música, mas ela não era seu sustento. //

### **TEC RODA EFEITOS SONOROS DE HOTEL**

**LOC:** Ao voltar para Blumenau, em meados dos anos cinquenta, foi trabalhar de garçom no Hotel Holletz, no centro da cidade, até que um dia recebeu uma visita especial de um outro músico.

### **TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**Deixa inicial:** Aí foi quando esse, o Remanso que morava em Itajaí...

**Deixa Final:** ...peguei minha malinha e fui pra Itajaí.

### **TEC RODA VINHETA DIFUSORA DE ITAJAÍ**

**LOC:** Em Itajaí, a dupla de violeiros Remanso e Romeiro se apresentou semanalmente na Rádio Difusora por alguns meses. // Lá, eles receberam uma recomendação, vinda pessoalmente da locutora e conselheira sentimental Iracema de Andrade, que trabalhava à época na Rádio Anita Garibaldi, na capital.

### **//ENCENAÇÃO**

**IRACEMA DE ANDRADE:** Remanso e Romeiro, meu deus, que dupla! // Por que que não vão lá pra Florianópolis? Lá que é lugar de vocês, aqui é muito pequeno, lá tem muito mais audiência!//

### **FIM DA ENCENAÇÃO//**

### **TEC RODA BG PORTEIRINHA II E ROBERTO TOCANDO AO VIVO**

### **TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**Aí viemos pra cá pra Florianópolis, foi primeira vez, aí começamos eu e ele e encontramos outro rapaz, que virou acordeonista.**

**LOC:** O outro rapaz se chamava...

**TEC RODA SONORA ROBERTO e PORTEIRINHA II****Deixa inicial: Roberto Tolívio Henrique****Deixa final: Agora com vocês trio aventureiro. Era assim entende?****TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** Remanso, Romeiro e Roberto, também chamados de Trio Aventureiro e Trio Três Erres, passaram pelas rádios Anita Garibaldi e Guarujá no final dos anos 50. // Mas o grupo teve vida curta, encerrando as atividades em 1959. //

**TEC RODA MARCHA NUPCIAL DE WAGNER E SONS DE MAR**

**LOC:** No mesmo ano, seu Milton, o Romeiro, se casou com Vilma dos Santos, filha de um funcionário da marinha mercante. // Seu Milton até tentou a profissão do sogro, mas as ondas que moviam a sua vida não eram as do mar, e sim as do rádio. // Em mil novecentos e sessenta, ele estava de volta no elenco da Rádio Anita Garibaldi, mas dessa vez, como locutor de comerciais.

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II****Deixa inicial: Na Anita Garibaldi foi 60, 61...****Deixa final: ...Você vai ficar curado.****TEC RODA SILÊNCIO ABRUPTO**

**LOC:** Só que ainda faltava um encontro acontecer para Milton ter sua futura dupla.

**TEC RODA SONORA DONA VILMA****Deixa inicial: Eu fui pra maternidade...****Deixa final: a mulher do Portãozinho****//ENCENAÇÃO**

**CATARINA:** É sua primeira filha?

**VILMA:** Sim, sim... Não sabia que ia ser tão cansativo... Mas é maravilhosa, não tem?

**CATARINA:** Com certeza! A Sra. é...

**VILMA:** Vilma, muito prazer!

**CATARINA:** Catarina, o prazer é meu!

**CATARINA:** Quem tá numa situação complicada agora é meu marido

**VILMA:** Tu diz? Por quê?

**CATARINA:** É que ele é músico... De dupla, não tem?

**VILMA:** Olha só!



**CATARINA:** Então, comadre, o companheiro dele foi assassinado lá no sul. “Côsa de loco”. Talvez você conheça ele, é o Portãozinho, do Rádio.

**VILMA:** Ó-lhó, que coisa! O meu também era daquele Trio Aventureiro, mas agora também tá sem parceiro, visse. //

**FIM DA ENCENAÇÃO//**

**TEC RODA SONORA DONA VILMA**  
**E aí que os dois pegaram a fazer a dupla.**

**TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - NÃO MEXA COMIGO**

**LOC:** A nova dupla ficou conhecida como Portãozinho e Romeiro, e só com o passar do tempo Milton assumiu o nome de Porteirinha, do antigo músico assassinado. // O início da nova dupla foi já na Rádio Diário da Manhã.

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**  
**Deixa inicial: Já fui contratado pela rádio diário da manhã.**  
**Deixa final: Ao vivo, ao vivo.**

**LOC:** Além de seus programas próprios, os artistas também participavam de gravações de radiodramaturgia, muito comuns no rádio da época. // Podemos perceber isso nos créditos de uma peça do programa Alma Sertaneja, comandado pelo radialista Aldo Silva.

**TEC RODA TRECHO ALMA SERTANEJA**  
**Deixa inicial: Estamos nos aproximando de mais um final**  
**Deixa final: Gratos e boa noite.**

**TEC RODA SONS DE APLAUSO DO PROGRAMA CANTA SERTÃO**

**TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA**  
**Deixa inicial: O programa... eles tinham um programa de auditório...**  
**Deixa final: ...nesse horário aí.**

**TEC RODA PORTÃOZINHO E PORTEIRINHO - MOÇA BONITA**

**LOC:** Nesse programa, chamado de Roda de Violeiros, apareceu um certo violeiro que também iria acompanhar Portãozinho no futuro. // Seu nome era Pedro Will. //

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHO**  
**TEC RODA SONORA MARCELO SOUZA**  
**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**  
**Deixa inicial: Sou natural de Biguaçu...**  
**Deixa final: ...E eu as outras coisas fazia tudo.**

**LOC:** Os dois principais parceiros de Portãozinho se alternaram constantemente ao longo das décadas. // Nas apresentações, no rádio e na televisão. //

**TEC RODA SONORA CANTA SERTÃO****Deixa inicial: Gente queira aceitar o abraço e o bom dia do Porteirinha!****Deixa final: Esperamos que o programa de hoje seja do agrado de todos....****TEC RODA BG DISCO OS MILIONÁRIOS DE ALEGRIA DE 1985**

**LOC:** Ambos chegaram a participar de um mesmo disco, Os Milionários da Alegria, de mil novecentos e oitenta e cinco. // No lado A, Portãozinho cantava com Milton, o Porteirinha, //

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** E no B, com Pedro, o Porteirinho.

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** Mas independente de quem fosse o parceiro e qual fosse a emissora, uma coisa era certa, os programas de rádio da dupla eram um sucesso garantido. // E foi essa fama que trouxe novas duplas para a programação das rádios de Florianópolis. // É o que vamos ouvir no segundo episódio da série Festa Na Ilha: As Duplas Sertanejas no Rádio Manezinho.

**TEC RODA VINHETA FINAL PROJETO LACUNAS APRESENTA FESTA NA ILHA AS DUPLAS SERTANEJAS NO RÁDIO MANEZINHO**

**LOC ENCERRAMENTO:** O Projeto Lacunas, na série Festa na Ilha: As Duplas Sertanejas no Rádio Manezinho, é um trabalho de conclusão de curso em quatro episódios, feito por Giovanni Vellozo, no curso de jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Narração e edição por Giovanni Vellozo. Técnica de Roque Bezerra e Peter Lobo. Orientação da professora Leslie Sedrez Chaves.

**FIM DO EPISÓDIO 1 - ORIGENS E PIONEIROS**

////////////////////////////////////  
 //////////////////////////////////////

**EPISÓDIO 2 - NOVOS ARTISTAS NO RÁDIO**

**LOC:** No episódio anterior...

**TEC RODA TRECHOS DO EPISÓDIO ANTERIOR FALANDO DA DUPLA PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA/PORTEIRINHO****TEC RODA VINHETA PROJETO LACUNAS APRESENTA FESTA NA ILHA AS DUPLAS SERTANEJAS NO RÁDIO MANEZINHO - EPISÓDIO 2**

**LOC:** No rastro do sucesso de Portãozinho, Porteirinha e Porteirinho, outras duplas começaram a aparecer no rádio da capital catarinense. // Uma delas trazia em seu nome a cidade. //

**TEC RODA SONORA DUO FLORIANÓPOLIS - RÁDIO ANITA GARIBALDI**

**TEC RODA BG OS PRAIANOS - SER BOÊMIO**

**LOC:** Era o Duo Florianópolis, formado por dois violeiros, mais precisamente, um tio e um sobrinho.

**TEC RODA SONORA OSVALDO PATRÍCIO**

**TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO**

**Deixa inicial:** Meu nome é Oswaldo Patrício...

**TEC RODA BG MIGUEL ACEVES MEJÍA - MALAGUEÑA (SOBE BG DESCE BG)**

**Deixa final:** disposição de fazer música.

**LOC:** Em mil novecentos e sessenta e um, Walter e Oswaldo levaram o seu som meio manezinho meio mexicano ao já citado programa Roda de Violeiros. // Walter e sua esposa, Dona Maria Cardoso, ainda guardam o diploma de sua participação.

**//LEITURA DO DIPLOMA**

**NARRAÇÃO:** CERTIFICAMOS que Walter Cardoso, do Duo Florianópolis, da cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina, classificou-se como finalista no programa Roda de Violeiros de mil novecentos e sessenta e um, o maior campeonato de música brasileira realizado no país. Canto Sertanejo, Canto Popular e Solo Instrumental, entre os inscritos nas emissoras de Rádio dos seguintes estados: São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Patrocínio de Alpargatas Roda, com o apoio da Gravadora RCA CAMDEM e da Federação de Associações Rurais do Estado de São Paulo.

**FIM DA LEITURA DO DIPLOMA//**

**TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO e MARIA CARDOSO**

**Deixa inicial:** A alpargatas Roda...

**Deixa final:** nós ficamos em segundo lugar.

**LOC:** Mesmo não vencendo, a dupla conseguiu o seu espaço nos anos sessenta. E em sua carreira, acabaram passando pelas principais emissoras da cidade.

**TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO**

**TEC RODA SONORA OSVALDO PATRÍCIO**

**Deixa inicial:** Nós mesmos tiramos a vontade de fazer...

**Deixa final:** ...e na rádio Jornal A Verdade mais seis anos.

**LOC:** Alguns anos depois, o duo acabaria mudando o seu nome artístico, por uma questão comercial. // E para evitar confusão...

**TEC RODA SONORA MARIA CARDOSO**  
**TEC RODA SONORA OSVALDO PATRÍCIO**  
**TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO**  
**Deixa inicial: Vinha carta do Interiorzão aí...**  
**Deixa final: aí nós mudamos para Os Praianos.**

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** No final dos anos sessenta, mais ou menos na mesma época que Os Praianos assumiram essa identidade, aparecia uma nova dupla no cenário. //

**TEC RODA BG JAGUARI E JAGUARITO, disco RIO DE LÁGRIMAS**

**TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**  
**Deixa inicial: Bom, eu sou o Orlando, vulgo Jaguari.**  
**Deixa final: ele fez o convite.**

**//ENCENAÇÃO**

**PORTÃOZINHO:** Olha só, por que vocês não vem se apresentar conosco lá na João Pinto, lá na Rádio Anita Garibaldi?

**JAGUARI E JAGUARITO:** É, tá bom, né? // Olhó, ô se tá! Vamos sim!

**NARRAÇÃO:** Alguns dias depois...

**TEC RODA BG CANTA GAÚCHO**  
**TEC RODA EFEITO DE PALMAS**

**PORTÃOZINHO:** Então ouvintes, voltamos aqui com o nosso programa, e agora trazemos aqui uma atração especial, não é, Porteirinha?

**PORTEIRINHA:** Ô, é uma boa e é uma nova, Portão!

**PORTÃOZINHO:** Exatamente! Trouxemos esses novos garotos que vimos tocar lá no circo, foi em Campinas?

**JAGUARI E JAGUARITO:** Isso, Campinas, é...

**PORTÃOZINHO:** Em Campinas, São José, é uma dupla de lá das bandas de Santo Amaro da Imperatriz. Com todos vocês, Cigano e Ciganinho!

**FIM DA ENCENAÇÃO//**

**JAGUARI E JAGUARITO:** [Tocam o violão e fazem uma voz tão alta que clipa e cai do ar a rádio, por efeitos sonoros]

**TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**  
**Chegamos lá, nós cantamos tão alto, que tiramos a rádio fora do ar.**

**TEC RODA BG JAGUARI E JAGUARITO, disco RIO DE LÁGRIMAS**

**LOC:** Depois do começo peculiar, a dupla também conquistou o seu espaço. // Em Florianópolis, e até fora.

**TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**Deixa inicial:** Começamos na Rádio Anita...

**Deixa final:** Aí a dupla passou a ter um nome.

**LOC:** E falando em nome, assim como fizeram Os Praianos, a dupla também mudou o seu. // O novo nome veio de uma sugestão e Porteirinha também se recorda muito bem dela.

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II****TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**Deixa inicial:** Era Cigano e Ciganinho...

**Deixa final:** ... Jaguari e Jaguarito.

**TEC SOBE E DESCE BG****TEC RODA BG LINO E LENO disco MORTE DE UM MOTORISTA DE TÁXI**

**LOC:** Já no início dos anos setenta, outra dupla revelada no rádio foi a de dois garotos de Palhoça, cidade vizinha à Florianópolis. // Garotos mesmo.

**TEC SOBE BG DESCE BG****TEC RODA SONORA LINO E LENO**

**Deixa inicial:** Meu nome João Batista, Lino!

**Deixa final:** ...Ainda não crescemos muito [gargalham]!

**LOC:** Lino e Leno, os Garotos da Viola, acabaram ficando muito próximos de Portãozinho. // Nas viagens e em casa, como também confirma Marcelo de Souza, filho de Portãozinho.

**TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA****TEC RODA SONORA LINO E LENO**

**Deixa inicial:** Eles vinham sexta-feira para nossa casa...

**Deixa final:** ...de 73 a 83.

**TEC SOBE BG DESCE BG****TEC RODA BG PEDRO ELEOTÉRIO TOCANDO VIOLÃO**

**LOC:** Outro sertanejo palhocense foi Pedro Eleotério, também começou sua trajetória pelas ondas do rádio na mesma época. //

**TEC RODA SONORA PEDRO ELEOTÉRIO**

**Deixa inicial: De gurizote aprendi cavaquinho...**

**Deixa final: ...na serra, tudo que era lugar.**

**LOC:** Além da dupla com Pedrinho, Pedro também fez parceria com Portãozinho num programa de Rádio em Florianópolis e Tubarão.

**TEC RODA SONORA PEDRO ELEOTÉRIO 7:05 - 7:50 8:45-9:30 8:23-8:30**

**Deixa inicial: E o Portãozinho também comprava horário e eu trabalhava por comissão...**

**Deixa final: ...foi devorada pela enchente que deu na época.**

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**TEC RODA BG PORTEIRINHA E MAMBAY disco DUAS FELICIDADES**

**LOC:** Outro parceiro temporário de Portãozinho apareceu no cenário em 1975. // E veio de longe...

**TEC RODA SONORA MAMBAY**

**Deixa inicial: Sou Ângelo Ramos, vulgo Mambay!**

**LOC:** E foi em Francisco Beltrão que um dia ele ouviu um certo chamado no rádio...

**//ENCENAÇÃO**

**PORTÃOZINHO:** Olá ouvintes, voltamos com o nosso Festa na Ilha, trazendo mais música regional brasileira! E bom, seguimos aqui com o pedido para você, músico que está nos ouvindo. Como sabem, o Porteirinha está agora se recuperando de um procedimento cirúrgico, e está aberta a vaga para um parceiro...

**MAMBAY:** É nessa que eu vou!

**OUTRA PESSOA:** Tá louco, aqui de Francisco até lá dá quanto tempo?

**MAMBAY:** Pelo rádio, você vai me ouvir em questão de segundos.

**FIM DA ENCENAÇÃO//**

**TEC RODA SONORA MAMBAY**

**Deixa final: Estou aqui até hoje.**

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**TEC RODA SONORA DUO FLORIANÓPOLIS RÁDIO ANITA GARIBALDI, FALANDO DE CARTAS**

**TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - JOGO DA BICHARADA**

**LOC:** O contato das duplas com o público no rádio ia muito além de sintonizar o programa. // A principal forma de comunicação se dava pelas cartas.

**TEC RODA SONORA MAMBAY**  
**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**  
**TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**  
**TEC RODA SONORA MARCELO SOUZA**  
**TEC RODA SONORA LINO E LENO**  
**TEC RODA SONORA PORTEIRINHO**

**Deixa inicial: Nossa! Nós conseguimos receber...**

**Deixa final: Hoje a gente tá velho, né.**

**LOC:** Porteirinho ainda guarda muitas dessas cartas em uma mala no seu quarto. // Nelas, pedidos de música, resposta para charadas, admiradores e namoradas.

**TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHO - DEGRAU DA FAMA**

**//LEITURA DAS CARTAS**

**LOC:** Querida dupla, tenho apenas quatro anos, mas adoro o seu programa. Sabe, fico sentada no sofá até terminar. Gosto das músicas de vocês e principalmente da gaitinha da vovó. Eu quero ouvir a música Bandoleiro Valente e oferecer para meu irmão Marcos Aurélio, assinado Marcia Gisele Souza.

**LOC:** Portão e Porteirinho, sou fã de seu programa. Escrevi-lhes para dar a resposta sobre a Lorota do Caçador. Ao todo, os bichos e passarinhos que foram mortos na caçada dão um total de noventa e um bichos ao todo. Meu endereço é...

**LOC:** É a primeira vez que escrevo a este programa tão maravilhoso e líder de audiência por todo o estado. De antemão os meus mais sinceros agradecimentos ao Portãozinho e a todos que ajudaram na criação. Gostaria de oferecer um número...

**LOC:** Não perco nenhum programa seu. Às quatro da tarde ligo o rádio na Festa na Ilha, nos domingos vejo o Canta Sertão. Já escrevi para os três programas mas vocês não atenderam minhas cartas. Gostaria que vocês mandassem um alo para mim em todos os seus programas...

**FIM DA LEITURA DAS CARTAS//**

**TEC RODA SONORA DUO FLORIANÓPOLIS CARTAS**

**TEC RODA BG OS PRAIANOS - ELOGIOS DE AMOR**

**LOC:** Outra forma de contato com o público foi pensada pelos Os Praianos. // Oswaldo e Walter resolveram explorar no rádio outros lugares da cidade, pouco usados para apresentações de duplas sertanejas.

**TEC RODA SONORA OSVALDO PATRÍCIO**  
**TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO**

**Deixa inicial:** Depois a gente começou a implantar...

**Deixa final:** aplaudindo quem nos aplaude.

### **TEC RODA EFEITO SONORO DE TRÂNSITO**

**LOC:** Além das cartas, os artistas buscavam outras formas de engajamento. // Lembrar de problemas da cidade era uma delas. // Porteirinha lembra que o espaço na rádio também foi usado para tratar de um assunto histórico em Florianópolis: a fila da ponte.

### **TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II 16:15-17:40**

**Deixa inicial:** Essa ponte começou a formar fila.

**Deixa final:** Ponte nova é esperança... Eu fazia essas críticas aí, sabe.

**LOC:** Outro quadro bastante comum no rádio da época era o do Desafio...

### **TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - DESAFIO DO FUTEBOL (AVAÍ E FIGUEIRENSE)**

#### **TEC RODA MARCELO DE SOUZA**

**Deixa inicial:** O desafio é tipo um repente hoje...

**Deixa final:** ...era bem legal.

**LOC:** E quando o desafio envolvia o futebol... era sucesso!

### **TEC SOBE BG DESCE BG**

#### **TEC RODA SONORA PORTEIRINHA**

#### **TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA**

#### **TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**Deixa inicial:** O desafio que eu fiz, do Figueirense e do Avaí, é meu...

**Deixa final:** ...era um delírio total!

### **TEC RODA BG PORTEIRINHA E MAMBAY - DISCO É CULTURA**

**LOC:** Esse delírio todo acontecia porque as duplas se tornaram populares por suas apresentações e seus discos. // Os principais pontos de encontro dos artistas com o público eram os circos e bailes, e os LPs começaram a ganhar impulso a partir da criação de um estúdio aqui na grande Florianópolis. // Tudo isso é o que ouviremos no terceiro episódio de...

### **TEC RODA VINHETA FINAL PROJETO LACUNAS APRESENTA FESTA NA ILHA AS DUPLAS SERTANEJAS NO RÁDIO MANEZINHO**

**LOC ENCERRAMENTO:** O Projeto Lacunas, na série Festa na Ilha: As Duplas Sertanejas no Rádio Manezinho, é um trabalho de conclusão de curso em quatro episódios, feito por Giovanni Vellozo, no curso de jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Narração e edição por Giovanni Vellozo. Técnica de Roque Bezerra e Peter Lobo. Orientação da professora Leslie Sedrez Chaves.

### **FIM DO EPISÓDIO 2 - NOVOS ARTISTAS NO RÁDIO**



//  
 //

### **EPISÓDIO 3 - DO PICADEIRO AO DISCO**

LOC: No episódio anterior...

**TEC RODA TRECHOS DO EPISÓDIO ANTERIOR FALANDO DOS VÁRIOS ARTISTAS E CARTAS**

**TEC RODA VINHETA PROJETO LACUNAS APRESENTA FESTA NA ILHA AS DUPLAS SERTANEJAS NO RÁDIO MANEZINHO - EPISÓDIO 3**

LOC: No episódio anterior, ouvimos como funcionava a participação das duplas no rádio de Florianópolis. // Os programas de música sertaneja, com a sua audiência, alavancavam uma relação entre público e artista que ia muito além de ligar o aparelho.

**TEC RODA BG ARAM KHACHATURIAN - DANÇA DE SABRE**

LOC: Nos anos sessenta, setenta e oitenta, os principais encontros entre as duplas e o público aconteciam em circos e bailes por toda Santa Catarina, e até em outros estados. // Pedro Eleotério, Mambay, Jaguari e Jaguarito, Os Praianos, Lino e Leno, Porteirinha, Porteirinho e Marcelo de Souza, filho de Portãozinho: Todos eles se recordam desses momentos junto ao público.

**TEC SÉRIE DE EFEITOS SENDO RODADOS (Dinheiro, Carro Quebrado, Quebra de Madeira, etc.) JUNTO A GRAVAÇÃO DE ALUNOS GRITANDO.**

**TEC TROCA BG OS PRAIANOS - HÁS DE CHORAR POR MIM**

**TEC RODA SONORA PEDRO ELEOTÉRIO**

**TEC RODA SONORA MAMBAY**

**TEC RODA SONORA MARCELO SOUZA**

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**TEC RODA SONORA LINO E LENO**

**TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO**

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHO**

**TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**Deixa inicial: Circo, teatro, cinema... tudo nós tivemos.**

**Deixa final: Mas mais foi aqui no estado.**

LOC: Às vezes as viagens para shows também traziam algumas complicações nas emissoras. // Uma das viagens que causou uma situação embaraçosa na rádio envolveu Porteirinha e Mambay.

**TEC RODA EFEITOS SONOROS DE PÚBLICO, FUSCA, CHURRASCO, PORTA BATENDO COM FORÇA**

**TEC TROCA BG PORTEIRINHA E MAMBAY disco DUAS FELICIDADES**

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**TEC RODA SONORA MAMBAY****Deixa inicial:** Fomos contratados para fazer um show lá perto de Cascavel...**Deixa final:** Morremos na casca.**TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - JOÃO DE BARRO****LOC:** Mas mesmo ficando nessa casca, não dá pra dizer que os bailes e circos não deixaram histórias interessantes. // Lembra, senhor Oswaldo?**TEC RODA EFEITOS SONOROS DE CORDA, QUEDA, CHOQUE E COBERTOR****TEC RODA SONORA OSVALDO PATRÍCIO****TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO****Deixa inicial:** Lembro, mas é coisa muito contra mim.**Deixa final:** Passamos trabalho.**TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA****TEC RODA SONORA PORTÃOZINHO****Deixa inicial:** Quando ele chegava no baile e contava história**Deixa final:** Dá trabalho mas fecha, ô diacho!**TEC RODA SONORA LINO E LENO****Deixa inicial:** Lembro de uma engraçada...**//ENCENAÇÃO****TEC RODA EFEITO DE RONCO, PASSOS, CAVAQUINHO E PLATEIA****PORTÃOZINHO:** E agora com vocês, Lino e Leno os garotos da viola.**LINO:** Acorda... Acorda, Leno!**LENO:** Ah... Ah... O quê?**LINO:** É a nossa vez, pega essa cavaco aí!**LENO:** Ah tá, beleza, to indo indo.**FIM DA ENCENAÇÃO//****TEC RODA SONORA LINO E LENO****Deixa final:** Eu achei aquilo engraçado.**TEC RODA BG JAGUARI E JAGUARITO disco RIO DE LÁGRIMAS****TEC RODA SONORA JAGUARI JAGUARITO****Deixa inicial:** No meio apareceram as coisas ruins e as coisas boas.**//ENCENAÇÃO**

**TEC RODA EFEITOS SONOROS DE PORTA, FACA, MULTIDÃO**

**HOMEM:** Olá, Jaguari, Jaguarito!...

**JAGUARI E JAGUARITO:** Olá, tudo bem, tudo bem... O que manda?

**HOMEM:** Então, eu gostaria muito de cantar uma música com vocês lá no picadeiro.

**JAGUARI:** O senhor mora aqui?

**HOMEM:** Moro aqui sim senhor.

**JAGUARITO:** Ah, então tudo bem, vamos te chamar então lá, tranquilo, só me passa o nome...

**TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**A hora que a gente fez abertura no circo e chamamos ele, foi uma vaia total.**

**PESSOAL:** Uuuuuuuuu! Volta pra casa, seu filha da mãe! Ninguém te quer aqui não! Agora deu pra ser cantor! Tas é doido, esse cara não, queremos ouvir o Jaguari e o Jaguarito, ein ô!

**TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**Começaram a vaiar o cara, e de repente, o pau pegou.**

**HOMEM:** Vocês que tão tudo vaiando aqui, uuuuuuu é fácil, se são os cara mesmo, então vem se garantir na mão.

**TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**Deixa inicial: E mataram o cara.**

**Deixa final: cortaram o cara todo e tal...**

**FIM DA ENCENAÇÃO//**

**TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA****TEC RODA SONORA PORTÃOZINHO****TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**Deixa inicial: Teve um show que eles foram fazer em Paulo Lopes e deu a Abelha no Fandango.**

**Deixa final: Acompanha aí que nós vamos cantar em versos.**

**TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - ABELHA NO FANDANGO**

**LOC:** Esse caso da abelha inspirou a canção Abelha no Fandango. // Composição de Porteirinha, foi gravada por ele e Portãozinho em mil novecentos e setenta e seis. //

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** Durante décadas, era difícil para artistas de Florianópolis gravarem em estúdio, // justamente pela falta de espaços e de produção local de discos. // Então era preciso pegar estrada. // Foi o que fez o Duo Florianópolis, no início dos anos sessenta. //

**TEC RODA BG OS PRAIANOS - BOIADEIRO FELIZ (em um momento SOBE BG DESCE BG)**

**TEC RODA SONORA OSVALDO PATRÍCIO**

**TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO**

**Deixa inicial:** Primeira gravação nossa foi na Chantecler.

**Deixa final:** E já fomos lá e gravamos.

**LOC:** A participação nos estúdios da Chantecler rendeu duas músicas no compilado Boiadeiro Feliz, do selo Rosicler. No álbum, eles cantam a faixa-título e Hás de Chamar Por Mim. // No embalo, o duo foi gravar um LP completo, só deles. Mas aí...

**TEC RODA SONORA OSVALDO PATRÍCIO**

**TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO**

**Deixa inicial:** Nós chegamos a gravar com os Mariachis...

**Deixa final:** ...na vida profissional, entende?

**TEC CORTA BRUSCO BG**

**LOC:** Com a sabotagem e a morte do músico e diretor-artístico Teddy Vieira em um acidente de carro em mil novecentos e sessenta e cinco, o Duo não retornou nunca mais para gravar em São Paulo. // Mas nesse mesmo ano, ia aparecer outra oportunidade de gravação para a dupla.

**TEC RODA EFEITO DE BOTAS DE MILITARES (retirada da intro de JOSÉ AFONSO - GRÂNDOLA, VILA MORENA)**

**LOC:** Em mil novecentos e sessenta e cinco, como uma forma de amenizar o impacto negativo da gestão do prefeito General Vieira da Rosa, instalada após o golpe de mil novecentos e sessenta e quatro na capital, foi organizado o concurso "Uma Canção para Florianópolis". //

**TEC RODA BG NEIDE MARIARROSA - RANCHO DE AMOR À ILHA**

**LOC:** O concurso ia escolher o futuro hino da cidade, o Rancho de Amor à Ilha, composto pelo radialista e sambista Cláudio Alvim Barbosa, o Zininho. //

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** Mas ao todo, mais de duzentas canções foram inscritas, e o Duo Florianópolis não ficou de fora dessa, com o Dobrado Canção Florianópolis, composto por Brasílio Machado e Braz Souza.

**TEC RODA BG DUO FLORIANÓPOLIS - FLORIANÓPOLIS**

**TEC RODA SONORA MARIA E WALTER CARDOSO****Deixa inicial:** Quando eles fizeram pra escolher o hino...**Deixa final:** Florianópolis, tanta beleza...**TEC SOBE BG DESCE BG****LOC:** A música está até hoje registrada em um compacto simples, gravado precariamente, e que contém ainda as músicas Cabocla Bonita, Minha Terra e Pedindo Ao Senhor..//**TEC SOBE BG DESCE BG FADE PARA SILÊNCIO****LOC:** Mesmo depois do Duo Florianópolis fazer essas gravações, levaria ainda algum tempo até que a gravação de discos se tornasse algo mais corriqueiro na região. //**TEC RODA EFEITO SONORO DE VINIL RISCANDO****LOC:** Na virada dos anos sessenta para os setenta, ia aparecer em Florianópolis um homem natural de Joinville que mudaria esse cenário. // Seu nome era Osni Cerqueira Lima. // Seu filho Moacir Cerqueira conta como se deu essa chegada.**TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - DESCONHECIDA****TEC RODA SONORA MOACIR CERQUEIRA****Deixa inicial:** Em 1964 ele veio para Curitiba.**Deixa final:** isso aí acredito que é final de 1971 para 1972.**TEC RODA BG JAGUARI, JAGUARITO E OSVALDINHO - PONHA OUTRO EM MEU LUGAR****LOC:** A gravadora Estéreo Som surgiu em mil novecentos e setenta e dois, com estúdio no bairro da Praia Comprida, no município de São José, do lado da capital. // A gravadora deu espaço no mercado de discos para muitos artistas regionais, indo de bandas de música tradicional alemã até as duplas sertanejas. // Mas o processo de prensagem e distribuição envolvia um certo esforço de Osni, fundador do estúdio.**TEC RODA SONORA MOACIR CERQUEIRA****Deixa inicial:** Muitas vezes o pai pegava a matriz...**Deixa final:** Eu quero tanto do Portãozinho e Porteirinha, eu quero tanto dos Meninos Pomeranos...**TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - FILOSOFIA DA VIDA****LOC:** O primeiro LP produzido pela gravadora Estéreo Som foi lançado em mil novecentos e setenta e quatro. Era Filosofia da Vida, de Portãozinho e Porteirinha. //**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II****TEC RODA SONORA MOACIR CERQUEIRA****Deixa inicial:** Qual que foi o primeiro?**Deixa final:** O segundo foi esse aqui.

### **TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - CRUZ CRISTAL**

**LOC:** Em mil novecentos e setenta e cinco, Porteirinha também gravou com Portãozinho o disco Cruz de Cristal, que tinha na capa a dupla, com a Ponte Hercílio Luz ao fundo. //

### **TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** No mesmo ano, a dupla, que já tinha gravado nos anos cinquenta alguns singles em São Paulo, viajou novamente para a cidade. //

### **TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**Deixa inicial:** **É porque a Continental descobriu...**

**Deixa final:** **...vieram aqui e falaram com nós pra ir.**

### **TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA - FESTA NA ILHA**

**LOC:** Do estúdio da Continental em São Paulo, Portãozinho e Porteirinha saíram com dois LPs em mil novecentos e setenta e seis, um chamado Festa na Ilha, cuja música principal tinha o mesmo nome do programa da tarde da dupla...

### **TEC SOBE BG DESCE BG**

### **TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHA disco VOLUME 2**

**LOC:** E um segundo LP, chamado apenas de Volume Dois.

### **TEC SOBE BG DESCE BG**

### **TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**Deixa inicial:** **Naquela época já tinha mais tecnologia.**

**Deixa final:** **Aí ninguém gravou mais.**

### **TEC RODA BG OS PRAIANOS - EL RELOJ**

**LOC:** Já aqui em Santa Catarina, as outras duplas também gravaram nos anos setenta com a Estéreo Som. // Já com o nome Os Praianos Osvaldo e Walter gravaram Elogios de Amor, em mil novecentos e setenta e quatro.

### **TEC SOBE BG DESCE BG**

### **TEC RODA SONORA OSVALDO PATRÍCIO**

**Deixa inicial:** **Lá em São José dava muita queda de luz.**

**Deixa final:** **Mas fazer o que, era o recurso.**

### **TEC RODA BG JAGUARI, JAGUARITO E OSVALDINHO - RIO DE LÁGRIMAS**

**LOC:** Jaguari e Jaguarito também gravaram em mil novecentos e setenta e cinco, acompanhados do gaiteiro Osvaldinho, o disco Rio de Lágrimas, sendo a faixa-título uma versão da música de Lourival dos Santos, Tião Carreiro e Piraci.//

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**TEC RODA BG JAGUARI, JAGUARITO E OSVALDINHO - TE AMAREI ATÉ O FIM**

**LOC:** Em mil novecentos e oitenta e dois, seria a vez da mesma formação em trio gravar o LP Te Amarei Até o Fim.//

**TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**Deixa inicial:** Ele só falava “tá bom! To me arrepiando”, o Osni, o dono da gravadora.

**Deixa final:** teve que ficar na parte de fora.

**TEC RODA BG LINO E LENO - MORTE DE UM MOTORISTA DE TÁXI**

**LOC:** Lino e Leno também tiveram o seu momento nos estúdios da Estéreo Som. // Em mil novecentos e setenta e sete, eles gravaram o disco que teria como capa a dupla de rapazes em frente a um Táxi de Palhoça. // Não por acaso, o título do álbum, lançado em mil novecentos e setenta e oito, é Morte de Um Motorista de Táxi. //

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**TEC RODA SONORA LINO E LENO**

**Deixa inicial:** Gravamos a música Morte de Um Motorista de Táxi...

**Deixa final:** e foi muito sucesso na época, vendemos bastante disco.

**TEC FADE PARA SILÊNCIO.**

**LOC:** Na virada dos anos setenta para os oitenta, Portãozinho estava agora com Porteirinho, e Porteirinha, com Mambay. // E ambas as duplas gravaram na Estéreo Som em mil novecentos e setenta e oito. //

**TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHO - MOÇA BONITA**

**LOC:** Portãozinho e Porteirinho gravaram o disco Moça Bonita.//

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**TEC RODA BG PORTEIRINHA E MAMBAY - DISCO É CULTURA**

**LOC:** E Porteirinha e Mambay gravaram o LP Duas Felicidades.

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHO - VIDA DE ARTISTA**

**LOC:** Já em mil novecentos e oitenta e um, Portãozinho e Porteirinho foram a São Paulo, e gravaram o disco Os Milionários da Alegria, Adeus Querida na Fermata Indústria Fonográfica. // Esse é o único de todos os álbuns que foram falados aqui neste trabalho que também está disponível em plataformas de streaming.

#### **TEC SOBE BG DESCE BG**

#### **TEC RODA SONORA PORTEIRINHO**

**Deixa inicial:** Eles falavam mal da gente...

**Deixa final:** Nós é porque tinha programa de rádio e televisão, então era obrigado a tocar fora.

#### **TEC RODA SONORA PORTÃOZINHO, PORTEIRINHA E PORTEIRINHO.**

**LOC:** A música Adeus Querida iria aparecer em encerramentos de programas de televisão da dupla sertaneja. // Mas essa história, a gente vê no episódio final de...

#### **TEC RODA VINHETA FINAL PROJETO LACUNAS APRESENTA FESTA NA ILHA AS DUPLAS SERTANEJAS NO RÁDIO MANEZINHO**

**LOC ENCERRAMENTO:** O Projeto Lacunas, na série Festa na Ilha: As Duplas Sertanejas no Rádio Manezinho, é um trabalho de conclusão de curso em quatro episódios, feito por Giovanni Vellozo, no curso de jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Narração e edição por Giovanni Vellozo. Técnica de Roque Bezerra e Peter Lobo. Orientação da professora Leslie Sedrez Chaves.

#### **FIM DO EPISÓDIO 3 - DO PICADEIRO AO DISCO**

////////////////////////////////////  
////////////////////////////////////

#### **EPISÓDIO 4 - O FINAL DE UMA ERA**

**LOC:** No episódio anterior...

#### **TEC RODA TRECHOS DO EPISÓDIO ANTERIOR FALANDO DOS CIRCOS E GRAVAÇÕES**

#### **TEC RODA VINHETA PROJETO LACUNAS APRESENTA FESTA NA ILHA AS DUPLAS SERTANEJAS NO RÁDIO MANEZINHO - EPISÓDIO 4**

#### **TEC RODA EFEITO SONORO DE DESLIGAR UM RÁDIO**

**LOC:** Nos anos oitenta, o Rádio em Florianópolis já estava em declínio de audiência. // Isso porque um outro meio de comunicação, que trazia as mesmas histórias dramáticas e atrações musicais, mas com imagens, estava cada vez mais popular.//

#### **TEC RODA EFEITO SONORO DE LIGAR UMA TV**



**LOC:** Na virada da década de setenta para oitenta, se consolidaram os principais canais de televisão catarinenses. //

#### **TEC RODA VINHETA DA TV CATARINENSE**

**LOC:** Em mil novecentos e setenta e nove, surge a TV Catarinense, de propriedade da gaúcha Rede Brasil Sul.//

#### **TEC RODA VINHETA DA RCE TV**

**LOC:** E o canal da Rede de Comunicações Eldorado, ou RCE TV, com sede em Criciúma.// Nesse novo cenário, o formato do programa de rádio também foi parar na televisão, justamente pelos que foram pioneiros lá nos anos cinquenta e sessenta. //

#### **TEC RODA SONORA DO DISCURSO DO CANTO DA TERRA TEC RODA SONORA DO PORTÃOZINHO, PORTEIRINHA E PORTEIRINHO INICIANDO PROGRAMAS.**

**LOC:** Portãozinho, acompanhado ora por Porteirinha, ora por Porteirinho, comandou programas dominicais como Canta Sertão e Canto da Terra. // Marcelo de Souza, filho de Portãozinho, e os artistas sertanejos contam como era esse trabalho.

#### **TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA**

**Deixa inicial:** Programa era uma hora de programa.

**Deixa final:** Pra essas pessoas mostrar o trabalho deles.

#### **TEC RODA SONORA PORTÃOZINHO APRESENTANDO DUPLAS**

#### **TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA**

**Ele viajava no final de semana**

#### **TEC RODA SONORA PORTÃOZINHO FALANDO DO CIRCO**

#### **TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA**

**Deixa inicial:** E quando ele saía eu ficava em casa...

**Deixa final:** E de vez em quando mostrava as pessoas.

#### **TEC RODA SONORA PORTÃOZINHO INTERAGINDO COM PORTÃOZINHO TEC RODA ENCERRAMENTO DO PROGRAMA**

**LOC:** Portãozinho e seus parceiros passaram na televisão por emissoras como a RCE, a TV Cultura e a TV Barriga Verde. //

#### **TEC SOBE BG DESCE BG FADE PARA SILÊNCIO**

**LOC:** Porém, essa carreira de sucesso foi tragicamente encerrada em um sábado, dia vinte e dois de julho de mil novecentos e oitenta e nove.

**//LEITURA DO JORNAL DIÁRIO CATARINENSE**

**UM ACIDENTE DE TRÂNSITO MATA CANTOR PORTÃOZINHO**

**NARRAÇÃO:** O cantor e compositor tradicionalista Raul de Souza, o Portãozinho, morreu, vítima de um acidente de trânsito ocorrido às sete e meia de noite de sábado na BR 282. O carro de Portãozinho capotou na Via Expressa provocando a morte do cantor. Uma patrulha da polícia militar, que atendeu a ocorrência chegou a transportá-lo ao Hospital Florianópolis, onde chegou sem vida. No velório de Portãozinho, compareceram muitos parentes, amigos e companheiros de profissão. O sepultamento foi às cinco horas de ontem no Cemitério de Coqueiros.

**FIM DA LEITURA DO JORNAL DIÁRIO CATARINENSE//**

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**TEC RODA SONORA MARCELO DE SOUZA**

**Deixa inicial:** Saiu da BR pra ir pro Centro...

**Deixa final:** O Estreito ali, fechou, parou.

**LOC:** Porteirinha e Porteirinho também acabaram diminuindo suas atividades depois da morte do companheiro de dupla.

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHO**

**Deixa inicial:** Ah eu parei, não quis mais saber de música...

**Deixa final:** ...eu precisava de um bom de acordeão pra tocar.

**LOC:** A morte de Portãozinho também encerrou o grande momento das duplas no rádio e TV em Florianópolis. // Não apenas por sua capacidade de atrair novos artistas, mas porque o que se conhecia por sertanejo também estava mudando.

**TEC RODA BG CHITÃOZINHO E XORORÓ - FIO DE CABELO**

**LOC:** Em mil novecentos e oitenta e três, aconteceu o estouro sem precedentes de uma dupla paranaense, formada pelos irmãos José e Durval Lins. // Mais conhecidos como Chitãozinho e Xororó, eles emplacaram o hit Fio de Cabelo, composto por Darci Rossi e Marciano. //

**TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** Esse sucesso cabeludo inaugurou a onda do sertanejo romântico, vendeu mais de um milhão de discos e ultrapassou a barreira que o gênero tinha com as rádios FM, que rejeitavam o gênero antes. // Pouco a pouco, o sertanejo ia se livrando do estigma de música de rádio AM e circos, para atingir audiência e palcos cada vez maiores. //

**TEC RODA VINHETAS DA CBN DIÁRIO E GUARUJÁ DE NOTÍCIAS E FUTEBOL**

**LOC:** Por outro lado, as próprias emissoras AM começaram a perder o seu espaço musical e de entretenimento, se voltando majoritariamente para esporte e notícias.

**LOC:** Quando perguntados sobre as mudanças, as opiniões se dividem entre os antigos artistas do Rádio.

### **TEC RODA BG LEANDRO E LEONARDO - NÃO APRENDI A DIZER ADEUS**

**TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO**

**TEC RODA SONORA MAMBAY**

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**TEC RODA SONORA PORTEIRINHO**

**TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**TEC RODA SONORA PEDRO ELEOTÉRIO**

**TEC RODA SONORA LINO E LENO**

**Deixa inicial: Hoje eu vejo que tem um sucesso danado...**

**Deixa final: ...também não sou contra nada, quer dizer que evoluiu bastante.**

### **TEC RODA EFEITO SONORO DE VINIL RISCANDO E PARANDO**

**LOC:** Outra mudança importante aconteceu no consumo de música. //

### **TEC RODA EFEITO SONORO DE FITA (da intro de LUPE DE LUPE - ÁGAPE)**

### **TEC RODA BG PORTÃOZINHO E PORTEIRINHO disco MOÇA BONITA**

**LOC:** O vinil deu lugar a fita e depois ao CD e, mais recentemente, ao streaming. // A gravação analógica também foi substituída pela digital, o que acabou facilitando a criação de estúdios e barateando os custos. // Com isso, o histórico estúdio Estéreo Som foi perdendo espaço, como conta Moacir Cerqueira.

**TEC RODA SONORA MOACIR CERQUEIRA**

**Deixa inicial: Foi até 1993 fazendo LP...**

**Deixa final: o lucro que tinha em cima, era muito maior do que foi do CD.**

**LOC:** Em dois mil e treze, Osni Cerqueira Lima faleceu, e o histórico estúdio se desfez logo em seguida, deixando ao todo cento e sessenta e oito títulos de LP e mais de trezentos e cinquenta CDs gravados, muitos deles indisponíveis na internet. //

### **TEC RODA SILÊNCIO ABRUPTO**

### **TEC RODA BG OS PRAIANOS - ENCONTRO FELIZ**

**LOC:** As duplas do rádio lidaram com as mudanças de várias maneiras. // Os Praianos acabaram se aposentando por seu segundo emprego, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o DNER, e depois abandonaram a música. //

**TEC RODA SONORA OSVALDO PATRÍCIO**

**TEC RODA SONORA WALTER CARDOSO**

**Deixa inicial: A gente vai também... Saturar, né?**

**Deixa final: Eu nem tocar mais não toquei.**

### **TEC SOBE BG FADE PARA BG LINO E LENO - PRENDINHA LINDA DO MEU RINCÃO**

**LOC:** Lino e Leno, os antigos garotos da viola, nos anos oitenta se voltaram para a música gaúcha.

### **TEC RODA SONORA LINO E LENO**

**Deixa inicial:** Gauchesco nós não tocava nada

**Deixa final:** A marca era União Gaúcha.

### **TEC RODA BG LINO E LENO CANTANDO SAUDADE DA MINHA TERRA**

**LOC:** Dos anos noventa em diante, os dois irmãos consolidaram uma carreira sólida de mais de vinte anos tocando em casas de baile na grande Florianópolis.

### **TEC SOBE BG FADE PARA BG PEDRO DO VIOLÃO - MEU PÉ DE ROSA**

**LOC:** Outro que se voltou para a música gaúcha foi Pedro Eleotério, após a morte do parceiro Pedrinho. // E para isso, mudou até o nome artístico, sendo conhecido agora como Pedro do Violão.

### **TEC RODA SONORA PEDRO ELEOTÉRIO**

**Deixa inicial:** São oito CDs gravados...

**Deixa final:** Porque sou conhecido.

### **TEC SOBE BG FADE PARA BG MAMBAY E J. CAMPOS - AMOR SECRETO**

**LOC:** Mambay, depois de se separar de Porteirinha, trabalhou como locutor, encerrando a carreira na Rádio Comunitária Biguaçu. // Teve uma dupla com o músico Jota Campos, já falecido. // Mas agora, quer descansar...

### **TEC RODA SONORA MAMBAY**

**Deixa inicial:** Trabalhei nas diversas rádios de Florianópolis...

**Deixa final:** sou feliz e uma família bonita.

### **TEC RODA TRECHO DO PROGRAMA AMANHECER NA GUARUJÁ**

**LOC:** A única das duplas que ainda se mantém no Rádio de Florianópolis é Jaguari e Jaguarito. //

### **TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO NO PROGRAMA ATENDENDO PESSOAS QUE ESTÃO LIGADAS**

**LOC:** E há um bom tempo...

### **TEC RODA SONORA JAGUARI E JAGUARITO**

**Deixa inicial:** Nós aqui na Guarujá nós estamos há 35 anos.

**Deixa final:** Dificilmente eles pedem uma universitária.

## **TEC RODA JAGUARI E JAGUARITO CANTANDO SONHO ALTO**

**LOC:** No programa, a música de maior sucesso é Sonho Alto, que ambos gravaram com Osvaldinho, falecido em dois mil e dezesseis.

## **TEC SOBE BG DESCE BG**

**LOC:** Pedro Will, o Porteirinho, chegou a fazer shows solo depois da morte de Portãozinho, nos anos noventa e dois mil. Atualmente está aposentado, e vive no bairro Pacheco em Palhoça. Mas planeja gravar um disco, com antigas músicas da dupla...

## **TEC RODA SONORA PORTEIRINHO**

**Deixa inicial:** **Eu tenho pra gravar um CD...**

**Deixa final:** **Eu vou regravar, né.**

## **TEC RODA BG PORTEIRINHA E OSVALDINHO**

**LOC:** Porteirinha, por sua vez, continuou trabalhando no rádio depois da morte de seu parceiro, mas apenas como locutor. // Se aposentou, e teve uma dupla por alguns anos com Osvaldinho, acordeonista de Jaguari e Jaguarito, chegando a gravar um disco na Estéreo Som em mil novecentos e noventa e nove.

## **TEC SOBE BG DESCE BG**

## **TEC RODA BG PORTEIRINHA E ROBERTO CANTANDO ADEUS QUERIDA**

**LOC:** Depois de encerrar mais essa dupla, Porteirinha não voltou a tocar mais oficialmente. // Hoje ele e sua esposa dona Vilma organizam um baile de idosos no bairro de Picadas do Sul, em São José, toda quinta-feira, onde ele também dá umas palhinhas de vez em quando.

## **TEC RODA SONORA VILMA**

**Deixa inicial:** **Toda quinta-feira...**

**Deixa final:** **A gente faz a nossa oração, toma o cafezinho deles e vai embora. //**

## **TEC RODA SONORA PORTEIRINHA II**

**Deixa final:** **Só quero saúde. O resto eu me viro.**

**LOC ENCERRAMENTO FINAL:** Aqui chegamos ao final de Projeto Lacunas apresenta Festa na Ilha: As Duplas Sertanejas no Rádio Manezinho, um trabalho de conclusão de curso apurado, redigido e gravado pelo estudante de jornalismo da UFSC Giovanni de Sousa Vellozo, sob orientação da Professora Leslie Sedrez Chaves. // Técnica de Roque Bezerra e Peter Lobo, nos estúdios do Laboratório de Áudio e Radiojornalismo da UFSC. // Agradecimentos especiais a todos que gravaram as partes encenadas, a saber: André Bassani, Bruno Kovalski, Eduardo Patrício Melo, Fernando de Almeida, Inara Chagas, Joyce Almeida, Jucelino Filho, Jullia Gouveia, Klay Silva, Letícia Silva, Leon Ferrari, Luana Santos, Lucas Ortiz, Lucas Petry, Luiz Fernando Schmidt, Marcus Honorato, Maria Helena de Pinho, Mayara Heloísa Santos e Zé Maia.



**ANEXO****DECLARAÇÃO DE AUTORIA E ORIGINALIDADE**

Eu, Giovanni de Sousa Vellozo, aluno regularmente matriculado no Curso de Jornalismo da UFSC (JOR/CCE/UFSC), matrícula 16101799 declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: *Projeto Lacunas Apresenta Festa Na Ilha: As Duplas Sertanejas no Rádio Manezinho* é de MINHA AUTORIA e NÃO CONTÉM PLÁGIO.

Estou CIENTE de que em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero) e que, adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

Autorizo a publicação do TCC no Repositório Digital da UFSC.

Florianópolis, 25 de novembro de 2019

  
Assinatura do aluno